

PACIENTES PERSISTEM COM DOR, REDUÇÃO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO, FORÇA MUSCULAR E FUNCIONALIDADE APÓS ~6 MESES DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL

Autores

Ricardo Ribeiro Bittencourt, Bruna de Moraes Lopes, Bruno Manfredini Baroni e Marcelo Daria Silva (1).

Afiliação

(1) Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre / Porto Alegre / Rio Grande do Sul / Brasil.

Introdução: A cirurgia de artroplastia total de quadril (ATQ) visa promover alívio dos sintomas dolorosos, melhorar o déficit de imobilidade da articulação e a funcionalidade dos pacientes. Apesar dos benefícios, evidências apontam para a persistência de alterações funcionais no período pós-operatório(PO). **Objetivo:** comparar o grau de funcionalidade, o nível de dor e o torque muscular de pacientes submetidos à ATQ a um grupo controle(GC). **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal de caráter descritivo e comparativo, com 23 indivíduos (13 homens, 10 mulheres) em PO tardio de ATQ e 23 (10 homens, 13 mulheres) indivíduos sem sinais e sintomas de dor no quadril. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 925.402/14), os pacientes foram avaliados, através do questionário Harris Hip Score (HHS), teste Timed Up and Go (TUG), escala visual analógica de dor e torque isométrico da musculatura do quadril. Os membros inferiores tiveram sua ordem randomizada, através de um aplicativo para celular (Randomizers - www.random.org) e foram realizadas 3 mensurações do torque para cada grupo muscular, com duração de 5 e intervalo de 90 segundos. Estímulos verbais foram fornecidos durante os testes. Para tratamento estatístico dos dados, realizou-se o teste t para comparação entre grupos e o teste t para amostras pareadas, para comparação intra-grupo. Adotou-se um nível de significância de 0.05. **Resultados:** O tempo médio, em meses, de PO do Grupo ATQ(GATQ) foi de 6,52±1,44. A média de idade encontrada no GATQ (62,91±6,69) e no GC (57,86±6,67) apresentam diferenças significativas ($p<0.05$). O GATQ mostrou grau de funcionalidade significativamente menor ($p=0.001$) em comparação ao grupo controle, através dos escores do HHS e do TUG. A dor mostrou-se maior no GATQ que no GC ($p=0.001$), nos momentos pré e pós-avaliação. O membro inferior acometido (MIA) apresentou valores significativamente menores no torque muscular, quando comparado ao membro inferior não acometido (MINA), para os movimentos de flexão e abdução. Os sujeitos do GATQ apresentaram restrições significativas ($p<0.05$) no torque muscular dos flexores e abdutores do MINA em comparação ao membro dominante, e dos abdutores e adutores, em comparação ao membro não dominante do GC. **Conclusão:** dor, restrição da capacidade funcional e reduções na ADM e torque muscular do quadril persistem em pacientes com ATQ por aproximadamente 6 meses de PO.

Palavras-chave: osteoartrite, artroplastia total de quadril.